



RH & Tendências



O mundo do trabalho tem mudado muito, e as empresas não sabem bem o que querem. Vão na base da tentativa e do erro.” (André Portela)

Personalidade supera técnica no trabalho

Nove entre os dez atributos mais demandados são traços de personalidade, como disposição para aprendizado contínuo, responsabilidade e comprometimento

ÉRICA FRAGA

A relação entre a educação e o trabalho passa por uma espécie de crise existencial. Ela é evidenciada por constantes revisões do perfil profissional buscado pelas empresas, que se torna cada vez menos técnico e mais focado em traços da personalidade, como persistência e facilidade de relacionamento.

Outro sintoma do distanciamento entre o universo acadêmico e o laboral é a elevada parcela de profissionais que termina em empregos fora de sua área de formação. Essas tendências - apontadas por duas pesquisas da FGV Clear - indica que o País pode estar desperdiçando recursos investidos na educação que, se fossem mais bem aplicados, talvez elevassem a baixa eficiência da economia.

Um dos estudos, feito pela instituição em parceria com o JPMorgan em 2017, mostra que 85% das empresas no Estado de São Paulo, nos

setores de saúde, tecnologia e alimentos, reveem as necessidades de treinamento dos funcionários o tempo todo. O percentual atinge 90% entre as grandes empresas.

“O mundo do trabalho tem mudado muito, e as empresas não sabem bem o que querem. Vão na base da tentativa e do erro”, afirma o economista André Portela, um dos autores da pesquisa. O esforço para adequar o perfil dos funcionários às rápidas mudanças tecnológicas esbarra em barreiras.

Quase 80% das 417 empresas entrevistadas pela FGV e pelo JPMorgan relataram enfrentar problemas para contratar empregados para vagas de perfil técnico, e 36% disseram que a dificuldade é alta.

PERSONALIDADE

As entrevistas feitas com as empresas mostram que conhecidas deficiências do ensino ajudam a explicar seu desencontro com o trabalhador. Investigadas, por exemplo, sobre as competências que dificul-

tam as contratações, as empresas mencionaram questões que aludem à formação acadêmica.

No setor de alimentos, falta de conhecimento e escolaridade foram, respectivamente, a segunda e a quarta fragilidade de mais citada. As empresas de tecnologia e de saúde também listaram problemas como escassez de conteúdo técnico e falta do domínio da escrita.

Mas o que chamou a atenção dos pesquisadores foi que, nos três setores, competências mais próximas de traços da personalidade do que de conteúdos técnicos foram citadas pela maioria. “As empresas não reclamam tanto de habilidades técnicas, mas da chamada ‘job readiness’ [prontidão para o trabalho em tradução livre]”, afirma Portela.

Entre as carências mais comuns, foram mencionados pontos como “postura profissional”, “competências comportamentais”, “ética”, “falta de comprometimento” e “comunicação”. Já entre as características imprescindíveis,



“ser disciplinado e perseverante” e “trabalhar em grupo” foram mencionadas por quase a totalidade das empresas.

As habilidades socioemocionais apareceram na frente de “se comunicar em língua estrangeira” até nas respostas do setor de tecnologia, em que a demanda por profissionais com ensino superior técnico é bem mais alta do que nos outros dois.

A percepção da importância de característica como perseverança, autocontrole e facilidade de relacionamento aumenta à medida que pesquisas mostram que seu impacto no desempenho acadêmico e no sucesso na vida adulta é igual ou até maior do que a inteligência medida em testes cognitivos tradicionais.

Com isso, a demanda por profissionais com essas ha-

bilidades tem se tornado explícita. Foi o que percebeu o grupo Kroton Educacional ao analisar anúncios de vagas no portal que mantém para conectar seus graduandos com empregadores.

Nove entre os dez atributos mais demandados são traços de personalidade, como disposição para o aprendizado contínuo, responsabilidade e comprometimento.

Vida Profissional

Roberto Rufino



divulgação

Destaques da FIB

Uma formação superior sólida colabora e muito na disputa por uma vaga em um curso de pós-graduação ou no mercado de trabalho. Além disso, o empenho no decorrer da graduação e atividades extracurriculares contribuem para tornar o estudante um profissional de destaque. Quem nos dá um exemplo disso é José Wili Martins Maranhão. O aluno recém-formado (2017) em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Bauru (FIB) foi aprovado em 1º lugar no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) – especialidade Fisioterapia Intensiva - da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu. Quem também começou 2018 com boas notícias foi Beatriz Cristina Murari Nogueira, formada em Fisioterapia pela FIB há um ano. A ex-aluna foi aprovada em 2º lugar no PAP na especialidade Fisioterapia em Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, da USP de Bauru.

BMC Câncer & mestres da FOB

A dissertação de mestrado de Francisco Bárbara Abreu Barros, orientado pela professora Denise Tostes de Oliveira, da nossa Faculdade de Odontologia, gerou uma publicação na revista BMC Câncer de um artigo científico sobre câncer na boca. O estudo da pesquisa é inédito e aponta a expressão das duas proteínas no epitélio do câncer de boca e a questão de sobrevivência. Além de Francisco, Bárbara Abreu Barros e Denise Tostes Oliveira, assinam o artigo publicado pela revista BMC Câncer Agnes Assao, Natália Galvão Garcia, Sueli Nonogabi, André Lopes Carvalho, Fernando Augusto Soares e Luiz Paulo Kowalsky.



divulgação

Nova habilitação

No último dia 27/01, a fisioterapeuta dermatofuncional Andressa Moraes participou do I Encontro Internacional de Autorizadas do Striort® Diamond. O evento foi realizado em São Paulo e reuniu um grupo altamente seleto de profissionais autorizados em diferentes Estados do Brasil e também na Argentina. Integrante desse time, a Andressa é a autorizada a reaplicar o curso Striort® em todo o Interior do Estado de São Paulo. O Striort® é um inovador tratamento de estrias que apresenta uma melhora de até 80% na aparência das estrias brancas, já na primeira sessão. No dia seguinte, 28/01, Andressa recebeu a habilitação para também aplicar o Ortobariatric®, método genuinamente ortomolecular com foco no acompanhamento estético da perda de peso do paciente de cirurgia bariátrica.

Aprovação em Aprimoramento

A ex-aluna do curso de Biomedicina da Universidade do Sagrado Coração (USC) Diana Zapparoli foi aprovada no Programa de Aprimoramento em Imunologia de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Unesp de Botucatu. No programa, a biomédica desenvolverá pesquisas relacionadas à toxoplasmose e chagas, sendo possível assim aprimorar o conhecimento nesta área do curso.



Divulgação